

REDAÇÃO
R. Fernandes, 41
Tel. 1048
Publicações de interesse particular, 100 réis a linha.
Anúncios especiais, segundo preço ajustado.

CIDADE de THEREZINA

PERIODICO INDEPENDENTE

Redactores diversos

Publicação bi-semanal

ASSIGNATURAS
Anno... 36000
Interior e exterior... 105000
CAPITAL
Seis mezes... 58000
Tres mezes... 36000
Numero avulso... 100
Numero atrasado... 200

CASAMENTOS

Em materia de casamento, deve ter sempre preeminencia a recta proclinação dos nubentes, a tendencia de seus corações, o seu amor emfim, com derando-se secundariamente certas vantagens materiaes, ou certas interesses subalternos, que podem trazer como consequencia, collições psychologicas, desgostos e amarguras no seio do lar.

O papel dos pais de familia, na escolha de noivos para os filhos, é assás melindroso. Elles não devem ser um coactor, pois a violencia, sob qualquer aspecto que se apresente, jamais dá bons fructos, nunca attinge o fim a que é applicada.

Permittese que, por meio de conselhos baseados em factos, evidenciando inconvenientes, difficuldades e embaraços no porvir, afstem dos filhos nupcias inconteavelmente desastradas, assim como mostrem-lhes a necessidade de uma união justa e razoavel, para que haja continuação de seu honrado nome e formação de mais uma familia no grande quadro social. Mas o que quero é que os filhos devem obedecer aos pais, embora as suas ordens sejam desitadas de senso e fundamento, não têm mais razão de ser, no momento actual, em que a familia é uma pequena sociedade, onde os membros possuem o direito de critica e emenda sobre todas as determinações que lhes dizem respeito.

Essas idéas dimanaram de um interessante acontecimento corroborativo das mesmas, passado, ha pouco, no interior do municipio de Flores.

João e meiga filha dos serões maranhenses enamorou-se de um rapaz de seu nascente arraial, e prometeu-lhe a sua mão de esposa, sob o testemunho unico da natureza virgem e pujante, coroada com as primeiras flores da primavera.

No prazer de uma vida simples e desinteressada, ouvindo o farfalhar mans das folhagens densas e a orchestra symphonica dos passaros amigos, tinha o coração enleado de uma amizade pura e immutavel, apenas susceptivel de ser partilhada por aquelle a quem dedicara o seu amor.

Nas manhãs de estio, quando o horizonte coloria-se ainda com os ullimos traços da aurora, ou á tarde, ao cre-

pusculo, quando o occaso em listras sanguineas deixava transparecer as amortecidas scintillações do olhar igneo do sol, sentada em um oiteiro tapetado de relva, entoava aos céos dolentes canções amorosas, como a pedir protecção para a sua ariscada empresa futura.

Não obstante tudo isto, o pai austero e inabalavel ante a sua confissão de amor, arrancada a custo sob admoestações severas, não trepidou em desvial-a da via florida traçada pelo seu ideal, casando-a com um outro homem.

Aproveitando a estada de um sacerdote catholico, esperou de silindul-a de vez, prendendo a logo nos laços das nupcias religiosas.

E, para coroar a obra, organizou-se as pressas, a cavalgata constituida do prestito que devia acompanhar os noivos até a sua residencia.

Difficilmente conseguiu-se que a moça accettesse a garupa do cavallo de seu marido que, em tal posição, tomou triumphante a dianteira, seguindo-se numerosos acompanhadores, entre os quaes o namorado que fora engeitado.

Presentes em a nova casa, e enquanto se preparavam as mesas para o jantar e as salas para as danças, o desprezado do «pequeno arraial», fugiu com a sua amada, casando-se depois no civil, e deixando o paspalhão do esposo a «ver navios», nos mares sombrios da desillusão.

E assim acabou-se a historia.

Sabemos que o dr. Joaquim Pires passou do Rio, a um conhecido politico desta capital, um telegramma, mais ou menos nos termos abaixo:

Nunca desisti minha candidatura O grande numero de candidatos fez com que me silenciasse, aguardando solução crise. Felizmente parece pleto o reduziçmento se precipitam para uma solução immediata, a qual aguardo.

Estará em festas a 22 deste, o lar do sr. dr. João Gabriel Baptista, competente membro do tribunal de justiça, pelo facto de passar naquelle dia o anniversario natalicio da graciosa senhora Sinhá Baptista, sua dilecta filha, a quem enviamos os nossos parabens.

O cinema «Pathé» da firma Sival, Santidio, & Velloso, exhibiu, quarta-feira ultima, em nosso theatro, boas «films», havendo casa quasi repleta de apreciadores, que se retiraram satisfeitos, não obstante os prolongados intervalos e os grandes espaços de tempo que passava a musica sem tocar.

Anniversariu-se, quinta-feira ultima, o no. 28 distincto patrio-padre Gastão, Pereira da Silva, um dos importantes membros do clero piauhyense e competente reitor do seminario diocesano desta capital.

A fim de passar o seu natalicio fora do ambiente movimentado da cidade, transportou-se para a residencia do capitão Hermínio Rios, na vizinha vila maranhense, onde recebeu demonstrativos cumprimentos de amizade por parte de seus collegas, amigos e alumnos, agradecendo a todos com a delicadeza e bondade que lhe são peculiares.

Nós, que desde a mocidade nos consideramos em o numero de seus amigos, enviamos-lhe por este meio, cordialissimas felicitações.

Do «Jornal do Commercio, de Caxias, transcrevemos o seguinte telegramma, procedente do Rio, sobre a candidatura do nosso companheiro, dr. Odílio Costa:—«Consta que os procederes da politica nacional assentaram a candidatura do dr. Odílio Costa para governador do Piauhy».

Mandamos parabens a Clara Lima Correia Lima, genitora de nossos esforçados collegas, drs. Alberto, Antonio e Adalberto Correia Lima, pela passagem de seu ann. esarrio natalicio, transcrito do «18

Pedramos que lembremos ao dr. intendente, para tomar as necessarias providencias, a imprestabilidade e falta de assés dos carros que conduzem as carnes verdes do matadouro ao mercado publico. Estes vehiculos completamente estragados e abertos, deixam que a porra das ruas, deslocada com o movimento das rodas e outros corpos estanhos existentes no ar, adquirem a carne ainda em sangue, fração de-lhe alteração, e formando a não muito propria para a alimentação publica.

Accresce mais que a exposição da mesma carne ao olhar do publico, através das ruas, é um espectáculo um tanto desagradavel e incompativel com o progresso da capital de um Estado.

Os habués do pretim queiram se da poeta que se levanta da area arrojada e das quatro ruas limitadoras da mesma, dorindo que com alguns jactos d'agua lançados por meio de duchas, facilmente se faz desaparecer este inconveniente.

O «Correio» expede malas semanais para União, Barras, Campo Salles, Regenatçã, Amarante, Oeiras, Campos, Vologno, Picos, Jatois, Patrocinio, e Paulistac a 21, para Belém, Ansuante, Florian, Flores, Caxias, Codj, Rozario, S. Luiz Est. do Norte e exterior; a 22, para Ansuante, Florian, S. João da Piauhy e S. Raymundo Nonnate a 23, para Livramento, Campo Maior, Portipery, Itamaraty, Flores, Caxias, Codj, Rozario, S. Luiz Est. do Norte e exterior.

Vindo de Caxias, onde deu agradaveis sessões, satisfizerão perfeitamente os espectadores, já está nesta capital, o cinema «S. Luiz», devendo brevemente fazer as suas primetas projecções em o nosso «4 de Setembro».

Lyceu Piauhyense

Alumnos do 1.º anno de franciez, durante o mez de julho do corrente anno.

Raymundo Velloso, 7; José Candido de Almeida Gayoso, 8; Mardocheu Marques, 7; Leonidas Fernandes, 8; Edison Moura, 8; Arthur Oliveira, 8; Salvador Barbosa, 9.

Precedente de Urussuly e occaso, amoum hontem no porto desta cidade, a vapor «Santa Cruz» do sr. Djalma Rodrigues, de Paratiaba.

Amanhã colhe mais uma primavera a distincta «demoiselle» alumna da escola normal. Felicitamola.

O nosso velho amigo, major Marcelino Machado, digno comandante do vapor «Therézienzes», acaba de ser atacado, ao approximar-se da cidade de Paratiaba, de uma congestão hemorroidal, ficando bastante abatido. Consta entretanto que já se acha melhorado. Desciamos ançosamente o seu restabelecimento, e que regresse breve a este porto, onde é vantajosamente estimado.

Recebemos «A Imprensa», grande, bem escripto e organizado seminario que se publica em Viança, Estado do Maranhão, do qual são redactores os drs. Antonio Bona, F. X. R. Lisboa e Filio Amantio de Aquino.

São o nome do primeiro, intelligente e preparado Piauhyense, digno e elevado caracter, basta-lhe para dar notavel brilho ao jornal de que é um dos redactores.

Anniversariu-se hontem a bella senhora Yaya Pearce, dilecta filha do sr. Thomas Pearce.

Embora tardamente mandamos-lhe as nossas felicitações.

No artigo de secção livre, de nosso numero 21, sob o epigraphe «Apretoada», assignado por M. Emygdio, leitamos em lugar de «do seu genero», ao seu genero, e em vez de «como esse escripto» Com esse escripto.

REGISTRO ELEGANTE

Completam annos Amanhã a formosa senhora Nereu Gonçalves, irmã de nosso estimado confrater Antonio Bento Gonçalves, e o pequeno Dionysio Lapa, filho do capitão Joaquim Lapa, antigo commerciante em nossa praça.

No dia 21 o dr. Luiz Evandro Teixeira, illustrado juiz de direito da 1.ª vara desta capital, e a gentil senhora Bili Campos, filha do capitão Pedro Campos, secretario do tribunal de contas.

No dia 22 a distincta senhora Sinhá Baptista, filha do venerando desembargador João Gabriel Baptista; No dia 23 o dr. Lucreso Avellino, promotor do tribunal de contas e conhecido advogado; as meninas V. A. Neves, filha do dr. Abdias Neves, juiz federal substituto e adiantado escriptor piauhyense, e Cinoca Souza, filha do maior George Souza, funcionario da secretaria de fazenda.

Communicou-nos o sr. Arthur Carvalho que é o unico responsavel pelos compromissos assumidos pela firma A. Carvalho & Cia. O socio que ha pouco admettiu, não tem o direito de assignar pela mesma firma, sendo apenas socio capitalista.

Trem «Dias Carneiro» Chegou á estação de Flores, sexta-feira, ás dez horas, procedente de Caxias, voltando aquella cidade a uma hora da tarde.

Passageiros vindos—Nicolau Tajra, Sergio Tajra, Lucio da Paixão Bezerra e familia. Embarcaram—Thomas Pearce, Enas Frazão, Manoel Arthur e senhorita Alzira Bastos.

DE CARREIRA

O hino, em todas as suas modalidades, é sempre uma canção sagrada e respeitada, que se torna inteiramente distincta de outras musicas comuns, pelo elevado fim a que se destina.

A execução de um hino nunca é feita em promiscuidade com as danças meliodias e sim em determinadas occasões e dias proprios. E assim que ouvimos os hinos religiosos serem exclamados: «nada mais, dias de festas consagradas aos santos da igreja», e terminadas estas, a sua suspensão prolonga-se até o aparecimento de outras festividades.

O hino de uma nação representa, como o pavilhão, o simbolo determinante da nacionalidade, accendido o fogo do patriotismo, o amor ao paiz e aos honras de um paiz. É a melodia que desperta o heroismo, faz vibrar intensamente as cordas sensíveis do organismo nacional, em defesa propria. A execução delle é unica e exclusivamente permitida nas festas de Estado, nas recepções officiaes e sobretudo, nas guerras, para encorajar o soldado, não deixar que o bandeira sagrada da patria seja profanada, ou arrastada de suas mãos pelo inimigo; nos primeiros liquidos rubros de suas veias jogar abundantemente até o corpo boquierto morte e heroica cadaveres ja feridos dos valerosos heroes que se forjaram, ou ao contrario, deitar por terra o inimigo auto.

Admiro o amor fanaticismo que é feroz deities a patria e a vibrante meliodiosidade da Marselhesa, porque em occasões importantes, não ouve execuç-a sem um movimento de revolta, de indignaç-o e immediato protesto.

Vem a propósito, aqui, estas ligeiras considerações sobre hino.

A nossa bandeira de musica official executa o bello e puro hino da Republica e heroica Republica Portuguesa, em todas as festas, as mais insignificantes, quando para tais occasões existem peças adequadas. É a musica militar, e os militares nisto do que ninguém devem guardar respeito de musicas nacionais.

Padinos, portanto, ao sr. dr. coronel comandante da força, o obsequio de providenciar no sentido de ser abolida a execuç-o da «Portuguezas» em occasões improprias.

Remis.

TELEGRAMMAS

Diário especial da CIDADE DE THEREZINA

INTERIOR

TRANSAÇÕES POLITICAS

Rio, 16.—Os deputados paulistas drs. Adolpho Affonso da Silva Gordo e Alvaro Augusto da Costa Carvalho, negaram ter feito em nome do dr. Fonseca, Hermes, leader da maioria da camara dos deputados, uma proposta ao dr. Jorge Tibiriça, tendo por fim conseguir que a bancada paulista ficasse composta metade de civillistas e metade de heremitas, em troca de que o marechal Hermes da Fonseca aceitaria a eleição do dr. Olavo Egydio, para o cargo de governador do Estado de S. Paulo.

CORONEL REGO BARROS

Rio, 18.—O coronel Rego Barros, inspector da região militar com sede em Manaus, telegraphou daquella cidade ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, dizendo que recebeu com a mesma cordialidade e attenção, todos os politicos que o procuraram, quer do partido que obedece a chefia do coronel Bittencourt, governador do Estado, quer pertencente a fração que lhe é adversa.

DR. MIGUEL ROSA

Rio, 18.—Entre o grande numero das pessoas que compareceram ao embarque do dr. Odylo Costa, estava tambem o sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, cujo nome, por engano, deixou de ser mencionado no telegramma que sobre o mesmo embarque, foi transmittido anteriormente a esse jornal.

PASSEIO DO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Rio, 18.—Partiu para Campos, fazenda do general Pinheiro Machado, afim de fazer uma caçada, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. S. exci.: regressará a esta capital no proximo dia 20.

CARTA DO BARÃO DO RIO BRANCO

Rio, 19.—O «Jornal do Commercio», publicou a carta que o sr. barão do Rio Branco, titular da pasta do exterior, dirigiu ao dr. Teixeira Mendes, chefe do positivismo brasileiro, aceitando o arrendimento do dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, ministro plenipotenciario em disponibilidade actualmente em Paris.

PROMOÇÃO DE ABILIO NORONHA

Rio, 19.—Foi promovido ao posto de coronel do exercito nacional, o tenente coronel Abilio de Noronha, inspector interior da região militar, com sede na capital do Estado do Maranhão.

DR. SÁ PEIXOTO

S. Salvador, 18.—Desembarcou nesta capital o dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas. Brevemente seguirá para aquelle Estado, onde pretende assumir, garantido pela força federal, o seu elevado cargo, de que fora ha tempo destituído.

DESEMBARQUE DO DR. ODYLO COSTA

Recife, 18.—Desembarcou aqui, hoje pela manhã, o illustre sr. dr. Odylo Costa, candidato ao cargo de governador desse Estado, sendo recebido por grande numero de piauihyenses, que com elle estiveram até a tarde, quando retornou ao navio que o conduzirá ao Maranhão.

DR. ODYLO COSTA E A IMPRENSA

Recife, 19.—Os jornaes «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «A Provincia», «Jornal Pequeno», principaes desta cidade e outros, noticiam com palavras elogiosas, a passagem por esta capital do distincto piauihyense dr. Odylo de Moura Costa, salientando o prestigio e a influencia politica de que goza não só no seu Estado natal, como entre os proceres da politica do paiz.

FALLECIMENTO DE DOLORES RENTINI

Recife, 19.—Victimada por febre amarella, falleceu nesta cidade, a conhecida actriz Dolores Rentini, tendo a sua morte bastante sentida.

Retardado

FUTURO GOVERNADOR DO PIAUHY

S. Luiz, 12.—A «Pacotilha», jornal que se publica nesta capital, traz um despacho telegraphico procedente do Rio, dizendo que importantes influencias politicas de lá assentaram a candidatura do dr. Odylo Costa para o cargo de governador desse Estado.

TOTO RODRIGUES

S. Luiz, 18.—Continua na commissão de inspector regional dos correios deste Estado, o jornalista Totó Rodrigues, contador dos correios do Piauihy.

VAPORES MERCANTES NACIO NAES

Parnahyba, 18.—Procedente do Sul, ancorou a 16 no porto de Tutuoya, o vapor «Ma-naos», da companhia do «Lloyd Brasileiro», e vindo do Norte, entrou no mesmo porto, a 17, o «Olinda», da referida companhia.

VAPOR ESPERADO

Parnahyba, 18.—E' esperado a 21 no porto do Cajueiro, o paquete «Maranhão» da marinha mercante nacional.

VAPORES «PARANAQUA» E «THEREZINENSE»

Parnahyba, 18.—Seguirá no proximo dia 21 para essa capi-

tal, o vapor «Paranguá» e em seguida o «Therезinense».

EXTERIOR

DR. SAENZ PENA

Buenos-Ayres, 18.—Enfermou gravemente o dr. Saenz Pena, presid-nte desta Republica. O seu estado causa cuidados a todo o paiz, que tem nelle um digno administrador.

GOVERNO PORTUGUEZ

Lisboa, 15.—O deputado João Genezes apresentou um projecto, propondo que a eleição dos actuaes ministros (?) fosse feita pela presidencia da Republica. Foi aprovado depois de longo e vivo debate.

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DA REPUBLICA

Lisboa, 17.—Realiza-se a 19 do corrente em todo o paiz, a eleição para o cargo de presidente da Republica, que ha de substituir o dr. Theophilo Braga. O conhecido portuguez dr. Manoel Arriaga, recusa o suffragio de seu nome, havendo probabilidade de ser eleito em seu lugar o dr. Bernardino Machado, ou o deputado federal Braacamp Freire.

GREVE COLOSSAL

Londres 15.—A greve dos maritimos toma proporções assustadoras, estendendo-se por todo o territorio inglez, em Liverpool, segundo porto commercial da Gran-Bretanha os grevistas commeteram muitos disturbigs, num motim ensandecido, incendiaram muitos edificios publicos, saqueando muito delles e resistindo com furor á policia. As autoridades convidaram todos os cidadãos a si alistarem como guardas civis para defenderem a cidade contra os ataques dos amotinados. Adheriram ao movimento os empregados dos telephones e esperam-se outras adhesões. Num conflicto aqui desenvolvido sahiram feridas muitas mulheres. A imprensa mostra-se desolada com taes successos e vê nelles uma decadencia do espirito legalista dos inglezes.

REUNIÃO DE DELEGADOS DOS GREVISTAS

Londres, 17.—Numa grande reunião feita nesta capital, os delegados dos empregados das vias-ferreas que estão em paralis, assentaram que se impuzesse ás companhias a chegar a um accordo favoravel, dentro do curto prazo de 24 horas, sob pena da greve se transformar em verdadeiros tumultos.

SUSPENSÃO DE GREVE

Londres, 17.—Cessou a greve ha pouco explodida em Glasgow, principal cidade da Escocchia.

GREVE EM MANCHESTER

Londres, 17.—Em Manchester, conhecida e importante cidade do Imperio, manifestaram-se em greve 28,000 empregados das estradas de ferro,

NASCIMENTO

Paris, 15.—A esposa do principe d. Pedro de Orleans e Bragança, filho do Conde D'Eu e da princeza Izabel, a Redemp-tora, neto do magnanimo d. Pedro de Alcantara, acaba de dar á luz uma creança do sexo feminino. Reina muita alegria no seio do nobre casal.

PARTICULAR

CANDIDATURA ABDIAS NEVES

Parnahyba, 16.—Saudações. Solidarios ao movimento de sympathia que gira em torno do nome do dr. Abdias Neves, para representante do nosso Estado na camara triennal, e reconhecendo no illustre piauihyense os requisitos e envergadura para perfeito parlamentar, capaz de recomendar lá fora o nome do seu Estado natal, vimos nos associar ao sentir da maioria dos piauihyenses que desejam o engrandecimento do seu Estado e apresentar o nome do dr. Abdias da Costa Neves para deputado federal e na consciencia do cumprimento de um dever patriótico, protestamos nossa fidelidade á nobre causa que abraçamos.

Ignacio Luiz, Frederico Almeida, Filomeno Tavares, Antonio Rodrigues, Irineo Placido, Pedro Carvalho, Joaquim Antonio, Raymundo Antonio, Manoel Carvalho, Firmino Carvalho, Felix Alves, José Ribeiro, Antonio Alves, Antonio Feliz, Felipe Alves, José Felix, Francisco Bricio, José Filho, Joaquim Felix, José Caetano, Frutuoso Freire, Francisco Martins, Raymundo Joaquim, Simplicio Alves, Leonardo Galleno, Raymundo Rodrigues, Antonio Joaquim, Antonio Zelerino, Antonio Carvalho, Francisco Santos, Vicente Silva, Antonio Pereira, Vicente Ferreira, José Araujo, Mariano Tavares, Joaquim José, João Joaquim, Joaquim Caetano, Raymundo Caetano, Joaquim Liberato, Caetano, João Caetano, Felipe Antonio Cezino, Angelo Pereira, Mariano Barros, Pedro Barros. Seguem-se mais 15 assignaturas.

A policia acaba de descobrir os autores e comventes do roubo soffrido pelo arabe Abilio Sara, que negocia nas dependencias do mercado, do qual ja tratamos em o nosso numero anterior. Dos tres gatunos descobertos dois foram presos e o outro se evadiu.

O governador do Estado em officio que dirigiu hoje ao director das obras publicas, autorizou-o a mandar seguir o dr. Julio Jansant, afim de ali dirigir a construção de um predio, por conta do Estado, para um grupo escolar.

Amanhã haverá espectáculo no «4 de Setembro» do Club «Recreio Therезinense». Constará de tres actos, um de cançõnetas e duas comedias.

Os originaes dos nossos telegrammas acham-se na redacção á disposição do publico.

Os nossos visinhos

Em Caxias tiveram-se os seguintes factos:

Ancorou, quinta-feira ultima, vindo de S. Luiz, o vapor «Ypiranga», devendo ter, voltado áquella capital, hoje pela manhã; Começaram as festas de S. Benedito, nas quaes tomaram parte como mordernas as exmas. sras. d. d. Dulce Barbosa Ferreira, Flora da Cruz Santos Araujo, Antonia Sobral, Ribeiro-Gonçalves e Lavinia Fonseca; Passou a 15 o aniversario annua-l do capitão Alípio Assumpção, offerecendo-lhe, por este motivo os seus amigos, uma animada «soirée» dansante.

E' esperado brevemente em Caxias, o vapor «Lassance Cunha».

A commissão angariadora de donativos para ultimar os serviços da igreja da fronteira villa maranhense, agradece ao coronel José João dos Santos, o importante obulo que lhe enviou para o mesmo fim.

Falleceu a 15 do corrente ás 12 horas do dia, na visinha villa de Flores, o sr. Antonio França. Este contava approximadamente 60 ou 70 annos de idade, e era pai de sr. Luiz de França, commerciante naquella villa.

O dr. governador do Estado já providenciou no sentido de ser regulamentada a secretaria do governo, de acordo com a lei que a reformou.

O vapor «Igarassú», passou hontem, a tarde, na União, devendo ancorar, hoje, á noite, ou amanhã cedo, no porto desta capital.

Em a noticia da primeira pagina, sobre aniversario do pai de Cassiano Pereira, em lugar de «nos consideramos», leia-se «nos consideramos».

O vapor «João de Castro» seguirá a 20 do corrente para o porto de Parnahyba e escalas. O Igarassú, esperado de Parnahyba, seguirá a 22 para Florianopolis e escalas.

Acha-se entre nós e já voltou para Natal, o digno commerciante daquella praça, coronel Raymundo Pessoa.

Movimento do Porto

Vapor «João de Castro»—Commandante capitão Francisco Alves Guimarães—Ancorou no porto desta cidade, vindo de Florianopolis e escalas, no dia 14 do corrente, com os seguintes passageiros:—coronel Raimundo Borges da Silva, Raimundo Rego, Antonio Mendes, Manoel Ferreira, Filomena Castro, Honorina Rodrigues e Candida Monteiro.

De regresso de suas fazendas, já está nesta capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. capitão Costa Teixeira.

OLIVEIRA, PEAP... É C. vendem por preço... rasoveis — toa-petas para rosto e para banho, tapetes, papeis, perfumarias, brinquedos, redem, e lavas de pellica branca, para senhoiras.

OLIVEIRA, PEARCE & C. Receberam um grande sortimento de fazendas, phantasia de cores-pretas e brancas.

Raios de luz

O. Passado

Entre as coisas incertas deste mundo, a coisa mais certa, com exclusão da morte, é o passado. Sene- ca, diante da imutabilidade irrevogável do passado, que nem os Deuses titubam o poder de destruir, disse que «na grande tarba incabun- tante das coisas só é certo aquillo que já passou».

Camões também sentiu e exprimi- no o que ha de irrevogavel no passado, dizendo:

Com o tempo tudo anda e tudo para Mas só aquelle tempo que é passado Com o tempo se não faz tempo presente

Esta imutabilidade do passado tem o encanto e encanto melancólico de uma sedução cheia de poesia. «Eu tenho um grande amor pelo passado», dizia Guilherme de Humboldt, escrevendo a uma amiga, porque sómente o que a elle se refere é imutavel, é eterno como a morte, tendo contido o calor e o interesse da vida.

E junto a esse calor e a essa vida que os homens de pensamento vão aquecer, vivificar, e é di- ante da pintura do passado, que se chama historia, que os homens de acção, dignos de governar, de- seam ir aprender, porque o melhor roteiro para a marcha da vida é o conhecimento desse passado que Tito Lívio diz que, si não podemos corrigir, podemos ao menos criticar.

Para o contentamento do nosso espirito a visão do passado é mais consoladora do que o exame do presente. «O presente, observa Pascal, de ordinario causa angustia. Nós o escudamos de nossos olhos, e quando elle nos affixe e, quan- do, por excepção, elle nos agrada, ainda assim o presente nos des- consola, porque o estamos sentindo fugir com rapidez».

E si a estes conceitos de pen- sadores de todos os tempos qui- zermos juntar o sentir de uma mu- lher apostolice de ideal, de uma respectiva baroneza Kridner: As almas frias têm apenas memoria; as almas ternas têm saudades, e para ellas, o passado não é um morto, mais um ausente. O me- mor do passado, o homem deve vi- ver no seu tempo, mas a tenen- cia para a contemplação do pas- sado é um dom nobilissimo da sua alma. Quando, quasi sempre, por

O Cormoran

Do Dr. Olympio Fernandes

Eu não conheço o Cormoran iratônico que vive quôdo, nudi solmas constante bem junto ao rio claro e soltante immerse sempre num profundo senho.

Não sei d'essa ave que ves fugitiva, se algum divisa, se um rumor presente mas, lá, de longe, mesmo, pensativa, busca ver inda as aguas de corrente.

Eu não conheço o Cormoran saudeuse que se não nas noites brancas, listadas, media janis ás aguas pretaadas e ondulantes do rio rumeroso.

Mas já lhe voto mais ardente affecto, fode uma para e simples sympathia, nãe porque o rio lhe seja predilecto, nem porque viva pensando nelle e dia.

Oh que me prende e querel' assim me faz, e presentir que elle penetra a vida, e vê que os aguas nunca eterna lida são como os dias que nãe voltam mais.

Violêta do Campo

Caxias-12-1911

interesse. Quem trata do passado desinteressado e só o desintere- su eleva, enobrecce, e dignifica as aspirações dos homens. —

Eduardo Prado.

Correspondencia



Petronio (Caxias) — Recebe- mos a sua collaboraçã: esperam- os que nos dará de vez em quan- do este grande prazer. Agradeci- dos.

O. C. M. (Barras). — Seria mais correcto que o senhor nos de- volvesse os jornas ou pagasse a importancia delles. A tal suspen- são de remessa é uma larça en- graçada.

D. C. (Therzina). — De certo, aceitamos. A nossa secção livre está á disposição de qualquer pessoa, contanto que os artigos venham em linguagem de cava- lleiro. Quando quizer, pôde man- dar.

A. A. D. (Therzina). — Já reclamamos sobre a existencia de morphéticos no

mercado publico, sendo immediata- mente attendidos.

Quanto ao seus restantes pedidos, faremos opportunamen e, aconselhando, entretanto, ao amigo que assigne por extenso as suas cartas, para saber- mos com quem tratamos.

Joé.

Secção livre

Registrando

Em telegramma de 14 do cor- rente, procedente do Rio, diz a «Gazeta» que o illustre dr. Odylo Costa pedira o apoio do senador Urbano Santos para a sua candi- datura a governador do Piahy. Pedirá ou pediu? Olhe que no dia 14 o dr. Odylo Costa já esta- va muito longe da cidade carioca, estando prestes a attingar a bella capital da Bahia. Neste caso, só si fosse por telegramma. «Pedi- rá» é termo e «conseguiu» é a ver- dade, que muita gente sabe, e não foi só do dr. Urbano Santos, foi tambem de muita gente grãuda.

De resto, o intelligente director da «Gazeta» não tem culpa dos cochilos dos seus corresponden- tes.

Um eleitor.

seu vingetivo tio, o alimentou car- rinhosamente. Pois bem, apesar da acção corrosiva do tempo, não desapareceu ainda a lembrança daquella infeliz criatura, e eis que, como as sementes de trigo egypcio, sepultadas no tempo dos Pharaós, nasceram exuberantemente, ape- nas receberam o calor do sol, respu- rareo transmutada e evoluida na pessoa de um dos nossos, o He- mos piahyense, escapado «mili- gnosmente» de ser immolado, quando se criou a nossa capital, pelo simples motivo de não haver ainda nascido. E julgamo-nos felizes de não ter isto acontecido, porque as- sim perderiamos muito, pois além de ser uma esperanza fazreira da Patria, é um «extremado» admira- dor dos actores therzinaenses, «pal- meando» incessantemente todas as suas representações, que tenham merecimento, que sejam «chulas», ou apenas visuais «pela «barrachol- logica» veste das amadoras.

Dotado de compostura de homem sizoado, embora muitas vezes vá desanepavar em velhos guarda-rou- pas, terno dos tempos academicos,

Casa a venda

Acha-se a venda a meia mo- rada de casa, n. 36, da rua S. José desta cidade, tendo agua encanada. Quem pretender compril-a, poderá entender-se com a proprietaria, no predio, 36 da mesma rua.

Vende-se uma casa de telha situada á rua «Coronel Falcão», na visinha villa de Flores. A tratar com d. Josepha Sá.

Chegou o material photo- graphic para a PHARMA- CIA CRUZ

Vende-se pela quantia de 2.600\$000, uma boa casa de telha com um quintal bem plantado, situada á rua «Santo Antonio» desta capital. As in- formações a respeito serão da- das nesta redacção.

Tecidos para saias: em algodão e lã, o que ha de mais CHIC no genero, vende a LOJA MAFRENSE.

Bolsas com franjas artigos novidade, em crochê e tricô de seda e linho vende-se na Loja Esperança

Pharmacia dos Pobres

DE THERSANDRO PAZ

Laboratorio que, possuindo os mais avançados e mo- dernos aparelhos necessarios á arte de manipular tem des- de a sua fundação, devido ao seu assio, presteza e mo- dicidade em preços, se imposto á confiança do freguez mais exigente.

E' n'esse estabelecimento que, alem dos seus productos especializados, se encontra um grande e permanente sor- timento de drogas nacionaes e estrangeiras, instrumentos cirurgicos etc, tudo importado directamente das principaes praças da Europa, America do Norte e Brazil; podendo assim, sem temer competencia e offerecendo melhores van- tagens, satisfazer aos seus innumerables freguezes.

Assucaram-se pilulas, preparam-se comprimidos medi- cinaes de todas as substancias e ampullas rigorosamente esterilizadas pelo vapor sob pressão em autoclave de Cham- berland e pelo processo de Thindall.

E, para confirmação do exposto e desfazer suposi- ções mal infundadas, é franca a entrada a todas as pessoas que desejarem ver o assio e funcionamento das machinas.

Preços convidativos

Todos á Pharmacia dos Pobres

Rua Paysandú, 47 CBERESIAN Piahy

Um dos nossos

Oh! minhas pallidas e romanti- cas leitoras, certamente embrevici- das nas paginas duradadas sober- ba literatura de um Eça de Quei- roz, ou nas linhas sensibilzadoras dos sonetos de Bilac, não prestareis a minima attenção, nem ao menos deixareis cabir, como gotas de luz, um brando reflexo de vossos olhos acismadores, sobre a prosa traçada a esmo e sem esthetica, deste vos- so competetado admirador, que, nas columnas da «Cidade», encon- de-se á sombra fugitiva de aqua interiorica! Contado, sinto-me bem, falando de vós, e escrevo e crevero sempre jubiloso, desde que o assumpto que procuro desenvol- ver, ao menos de leve, vá tocar ao ponto mysterioso de vosso sen- timento, ao coração das mulheres, este orgão maravilhoso e poly-mor-

phico nas suas manifestações, tan- tas vezes decantado, porém jamais definido.

E ao falar do coração das mu- lheres, detenho-me aqui, como o ri- zador cançado em face de um de- serto immenso, ou como a austera philosophia, no limiar brumoso das causas primarias e finas da vida. Não querendo, entretanto, petrificá-me nessa posição do le- gendario de Tartar, devio-me de- to obscuro e insubvel paragem enveredando que um caminho mais accessivel para alcançar o meu fito desejado.

Polheando o bronzeo livro da historia, deparei o capitulo da for- mação de Roma, e vejo como a he- roica cidade antiga assentou os seus alicerces na argamassa molhada com o sangue de sua primeira victima, que a inveja ou o odio de um ir- mão tyranno, baixou por terra, ao golpe certo de espada mytho- logica. Esta victima foi Remus, filho de Elde Sylvia e de Mar- tia, laçado impiedosamente pelo rei Amulio, nas margens do Tibre, onde uma loba mais humana do que

de seu illustre pai, e que pelas con- stantes mudanças da moda, volta- ram á evidencia actual, não admittie que se toque em seus «manoiricos», nem tão pouco que se indique qual a «criada» que lhe fez omeu a alma, ou se faz os seus «pés» de «crada» p'ra casar ou simplesmente «p'ra qu'então!» Quando tal acontece, fica serio que inflete medo e aro- gantemente declara que é preciso respeitarem-se as boas intepções dos outros e que, não obstante estar no «4.º anno», pode facilmente deixar certos bachareisinhos na reta-guar- da e dar o seu «recebo a vós», sem necessidade de prestação de contas a nenhum apresentado.

As vezes tenta-se encaubal-o, affirmando-se que a industria ma- nufatureira está bem desenvolvida no Estado e que se não pode ne- gar que elle se torna elegantis- quando avança o seu «jacquetto branco de «fina» «papelão», prova- do-se assim que a fiscal' e o Graza desempenham soffrivelmente o seu papel.

Nos bailes é figura de primeira e que não manda na quadriha

de seu illustre pai, e que pelas con- stantes mudanças da moda, volta- ram á evidencia actual, não admittie que se toque em seus «manoiricos», nem tão pouco que se indique qual a «criada» que lhe fez omeu a alma, ou se faz os seus «pés» de «crada» p'ra casar ou simplesmente «p'ra qu'então!» Quando tal acontece, fica serio que inflete medo e aro- gantemente declara que é preciso respeitarem-se as boas intepções dos outros e que, não obstante estar no «4.º anno», pode facilmente deixar certos bachareisinhos na reta-guar- da e dar o seu «recebo a vós», sem necessidade de prestação de contas a nenhum apresentado.

As vezes tenta-se encaubal-o, affirmando-se que a industria ma- nufatureira está bem desenvolvida no Estado e que se não pode ne- gar que elle se torna elegantis- quando avança o seu «jacquetto branco de «fina» «papelão», prova- do-se assim que a fiscal' e o Graza desempenham soffrivelmente o seu papel.

Nos bailes é figura de primeira e que não manda na quadriha

«retórnic», nem «alavan», comº geralmente acontece, e em certo local da cidade: lá para as bandas de cima, de «chefetes» já pas- sou a «chada», de sendo brevemente erguer bem alto o seu pavilhão de admirando e dirigir á esquerda valorosamente.

Amarra o «bodo» sem trabalho e, para desabafar o seu todo cariz- veido, não só applica palavras as- peras, como far geitos e trágicos, nos dedos, na bocca e nos sobrolhos, a maneira de «serelôpas», o mais experte talvez dos representantes do genero dos «roedores».

Não vá o meu «lunio» ficar nos «arames» comestas minhas pa- lavras, pois, peço-lhe, tudo que af- firmei, está o seu bello caracter, a sua de-dicação e respeito á amizade dos collegas, o seu papel inavizível de continuador da honrada perso- nalidade de meu illustre proximor.

PREVISORA

Registrada na Junta Commercial

Sociedade Mutua de Peculios: Capital inicial 100.000.000

Sede Social: Rua Direita N. 27 - S. Paulo

27a. serie **Juiz de Fora**, é a unica sociedade que mediante uma contribuição mensal de 12000 qualquer que seja o numero de falecimentos, paga um pecullo de 22000000 (maximo) ou de 6000000 (minimo) e no fim da serie **resstitue as mensalidades recebidas.**

27a. serie **Cooperativa**, é a unica sociedade que recebendo uma contribuição mensal de 6000, qualquer que seja o numero de falecimentos, paga um pecullo de 10.000.000 (maximo) e 3.000.000 (minimo), e no fim da serie **resstitue as mensalidades recebidas.**

27a. serie **Provisora**, é a unica que não exige atestado medico e nem prova de idade, bonificando depois de 3 annos os seus associados com a resstituição das quotas pagas.

Directoria

Director-Presidente—Dr. Gabriel de Rezende, senador estadual e lente da Faculdade de Direito.
Director-Secretario—deputado Federal, Pedro Doria.
Director-Tesoureiro—Luiz M. Pinto de Queiroz, director da Sociedade anonyma de productos chimicos.

Gerencia

Presidente—dr. Imanuel Soares de Souza, director-secretaria da Sociedade Anonyma Uniao Mutua.

Departamento medico

Director—drs. Claudio de Souza e Alves Lima.

Conselho fiscal

Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, advogado e capitula; dr. Oscar da Motta Melo, dr. Cesar do Forum Civil; dr. Arthur Hacon, proprietario; dr. Antonio Pinheiro Chagas, advogado e dr. Manoel Ferraz da Costa Aguiar, director-tesoureiro da Companhia Urbana Predial.

Representante Geral neste Estado:—ADOLPHO SANTANNA

A chegada do Therezinense

E' esperado nestes poucos dias o vapor "Therezinense" que traz para a casa **Santinho** diversos artigos de luxo destacando-se os seguintes:

Lindos, estylos de alluminium, leques de mais de quarenta qualidades, pentes de marfim, lindas garnições para o cabelo, travessas celluloides, gravatas da ultima moda, suspensorios guayr, fivelas metal para cintos, extractos, pó, oleos finos, brilhantina, Labin para dentes, sabão em pó, navilhas para barbear, afiadores, escovas para roupa e para cabelo, tesouras para costuras, idem para unhas e barbeiro, pentes para alisar, idem para barbeiro, alfinetes fantasia em lindas caixinhas, nós da paschoa, aljofar e contas de perola, grampos metal em caixinhas, ligas para para meias, medalhas fantasias, bonecos de loacas liceorias para creanças, correntes para relógios, despertadores e relógios de algebeira, protectores, panhos e collinhos de celuloide, costas de vime para pia, sereonics de aluminium, e muitos outros objectos para o uso domestico são esperados para a casa do **Santinho**.

Uma visita a casa **Santinho** só há aliarer todo quelle que pensar bem.
Por mais pequena que seja a compra do freguez será entregue um mimo como lembrança.

CALÇADOS!

CALÇADOS!

E' esperado brevemente para mais de mil pares de calçados para homens, senhoras e creanças, para a casa do **Santinho**, e assim se aconselha as elegantes senhoritas e a sympathica rapaziada que se aguardem para comprar calçados da ultima moda. E' bom esperar!

No Centro Elegante!!!

Vinho e Vinagre de Pernambuco, **Rebes** do Ceará, **arome ferpado e cimento Portland**, vende por preços reduzidos no **Centro Elegante**.

Casimira de lã em cortes, punhos, collarinhos, gravatas, brin de cores, idem kaki, camisas, ceroulas e meias para homens, e **Supimpo** o Sortimento que tem o **Santinho**.

Cambraias transparentes, leigos com iniciaes e flores de seda, zephir para camisas, morins bons, acaba de receber o **Santinho**.

Manteiga Bretel Freres

Latas encarnadas A. melhor do mundo

1 lata com 2 libras 58000
1 " " 1 libra 28600
1 " " 1/2 " 18300

Em casa de **Leoady Santos Irmão & Ca. THEREZINA - PIAUHY**

Nauzeuk branca bordada, e outras fantasias lindas para vestidos, é o ultimo o sortimento que tem o **Santinho**.

Laise branca e bordada, em cortes de 9 metros, e lindos bordados de enfiar recebeu a casa **Santinho**.

Morins preto e outras fantasias proprias para luto procuram comprar no **Santinho**.

Dartrose

Cura radicalmente todos os **DARTROS, FRIIRAS, CALOR DE FIGADO**, e outras affecções da pelle.
Encontra-se na **Pharmacia Cruz**

Aos interessados

E' nas pharmacias **DOS POBRES e CRUZ** que se encontram a venda os preconizados preparados de Manoel Gonçalves Pedreira, approvados pela exm^a Directoria de Hygiene do Maranhão.

JOÃO M. BROXADO

Telegr. JOGA-Cod. Ribeiro-Telephones N.ºs 1, 6, 41

CASA COMMERCIAL DE 1.ª ORDEM
Escritorio de comissões, consignações e representações
Fabrica de sabão a Vapor Tereminense
Empresa Telephonica de Therezina
FABRICA DE TINTA PIAUHTENSE

DEPOSITOS:
MATERIAES DE CONSTRUÇÃO, MATERIAES ELECTRICOS.
ESCRITORIO—Rua Hysen Martins n. 1
FABRICAS—Rua do Maranhão n. 111
THEREZINA

MOINHO DE OURO!

Chocolate em latinhas em forma de charutos, garrafinhas, peixes, em pães e outras qualidades, da acreditada fabrica **Moinho de Ouro** do Rio de Janeiro, encontra-se em casa do **SANTINHO** e a preços convidativos.

Chapéus—E' incontestavel que o melhor sortimento que existe nesta praça no artigo chapéus de cabeça é o do **SANTINHO**, o qual foi escolhido pelo seu irmão aspirante José Faustino que há muitos annos reside na bella capital do Rio de Janeiro, estando assim a par da elegante moda. O **SANTINHO** convida aos que gostam do que é chic para visitarem o seu estabelecimento, comprando um chapéu elegante e recebendo depois um mimo.

Leques de gase, lenços de seda, bolsas para mão, chales de retroz de seda, écharpa, fitas, rendas, bordados, meias, cortes de blusas, idem feitas, costumes de brim para meninos, espartilhos, luvas de pellica branca, procedem á casa do **SANTINHO** que gostarão de apreciar o que é bom e da moda.

OLIVEIRA, PEARCE & COMP.

Endereço Telegr.—MAGU
P AÇA SAAIVA

Compram todos os generos de exportação aos melhores preços do **MERCADO**

Receberam pelo «Joaquim Cruz» material para installações a acetylene, perfumarias, meias e grande variedade de **Armatinhos e ferragens.**

Desafiam a competencia em morins, tanto em preço como em **QUALIDADES.**

Têm brinquedos de toda especie, para todos, **OS PREÇOS.**

ARMAZEM DE SAL E ESTIVAS

Liquidação a preços barattimos, neste mez, está fazendo o **Arnand**, no seu colossal **BOM MERCADO** no **Novo Mundo** Rua Paysandú—40

ADVOGADOS

Bacharel **Francoise Palcio Costa**
Alberto Correia Lima
Rua Paysandú, n.º 41

BOTICA DO POVO
de
José Pereira Lopes & Comp.
acaba de receber, do Rio de Janeiro, um variado sortimento de productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, escolhidos a capricho, e serão vendidos por **Preços barattimos!**

Cintos fantasias com lindas fivelas, tem a casa **Santinho**.

RAYMUNDO ALVES GUIMARÃES

Loja de fazendas e miudezas
Compra generos de exportação pelos preços mais vantajosos.
FLORES MARANHÃO

HOTEL MOURA

O mais antigo e confortavel de Therezina—Rua Grande.

ANDRÉ MARTINS FERREIRA

Compra gado para açougue e criação.
Podrá ser procurado na fruiteira villa de **Flores**

BORSALINO

Chapéus de feltro duro artigo Italiano
recebeu a **LOJA ESPERANCA**

Usem o calçado CLARK

EM VERNIZ
Sapatos lindos e novos, a **Luiz XV** para senhora na **Loja Esperança**

Aristides Mendes de Carvalho

ADVOGADO
Escritorio—Therezina, rua São Pedro n. 17

Accita causas na Justiça Federal e Estadual, preço moderado, bem como chamado para as comarcas do interior do mesmo Estado e do Maranhão.